

CONIC-SEMESP

13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: ANÁLISE DA AÇÃO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS NA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA EM RATOS CONTROLE E DIABÉTICO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ODONTOLOGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

AUTOR(ES): LUCAS MUNHÓS CHICHARO, INGRID VIEIRA BARUKI

ORIENTADOR(ES): MONICA MEINERT

COLABORADOR(ES): THAÍS MUNHÓS CHICHARO

Realização:



Apoio:



ANÁLISE DA AÇÃO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS NA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA EM RATOS CONTROLE E DIABÉTICO

RESUMO

O Diabetes Mellito é uma doença de etiologia múltipla, que apresenta como manifestações bucais a doença periodontal. A periodontite pode, como qualquer outra infecção, influenciar no controle da glicemia do paciente diabético, por predispor resistência à insulina, desencadeando um estado de hiperglicemia crônica. A utilização de fitoterápicos pode auxiliar no controle do biofilme subgengival. Por apresentar propriedades antiinflamatórias, antimicrobiana, cicatrizante, entre outras, o própolis seria um fitoterápico auxiliar no controle da doença periodontal. O objetivo deste trabalho é verificar o efeito da gavagem com o extrato de própolis no controle da progressão da doença periodontal em ratos diabéticos. Espera-se como resultado da pesquisa a redução da reabsorção óssea após 30 dias de tratamento com o extrato de própolis.

INTRODUÇÃO

O Diabetes mellitus (DM) é uma doença de etiologia múltipla, decorrente da ausência parcial ou total de insulina, ou ainda, da incapacidade de exercer adequadamente seus efeitos (YARID et al., 2011). Esta doença tem como características a hiperglicemia crônica, distúrbios no metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas (PEREIRA et al., 2010; YARI et al., 2011). As sintomatologias típicas do diabetes são poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso. Tendo além destes, manifestações bucais como gengivite, doença periodontal, disfunção da glândula salivar, suscetibilidade para infecções bucais e alteração do paladar (YARID et al., 2011).

A terapia periodontal convencional realizada corretamente tem como objetivo a manutenção da saúde dos tecidos periodontais, porém se não for realizada de maneira adequada ocorre recolonização da área subgengival, acarretando na recorrência da doença (JUIZ et al., 2010).

A própolis é uma substância produzida pelas abelhas melíferas. Está sendo utilizada na medicina há anos devido as suas substâncias terapêuticas, como, atividade antiinflamatória, antitumoral, antioxidante, antiparasitária, cicatrizante, antiviral,

anestésica, antifúngica, anticariogênica e antisséptica (SPERANÇA et al., 2007; FISCHER et al., 2008).

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Verificar o efeito do tratamento de gavagem com o extrato de própolis no controle da progressão da doença periodontal em ratos diabético.

Objetivo específico: Realizar análise radiográfica das mandíbulas dos ratos diabético, análise microscópica da reabsorção óssea e análise estatística.

METODOLOGIA

Serão utilizados 30 ratos da linhagem Wistar (200 g), distribuídos em grupos: Grupo controle com doença periodontal que irá receber gavagem com solução salina a 0,9%, Grupo diabético com doença periodontal que irá receber gavagem com solução salina a 0,9% e Grupo diabético com doença periodontal que irá receber gavagem com extrato de própolis, durante 30 dias. A diabetes será induzida por injeção intraperitoneal com estreptozotocina (Sigma®, St. Louis) na concentração de 55 mg/Kg, sendo a mesma aferida antes e após a indução e por todo o tratamento com tiras de Accu-Chek Active®. Para a indução da doença periodontal os animais serão anestesiados com Ketamina (0,08 ml/100 g) e Xilazina (0,04 ml/100 g), sendo induzida com instrumentos odontológicos adaptados, colocando uma ligadura com fio de algodão número 24 da marca Corrente, no primeiro molar inferior esquerdo do animal.

DESENVOLVIMENTO

Indução de diabetes: Para a indução ao diabetes será utilizada estreptozotocina (STZ) na concentração de 55 mg/Kg de rato, serão usados ratos da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus albinus*). Os animais serão mantidos em gaiolas plásticas individuais, forradas com maravalha, com água e ração onde serão monitorados diariamente.

Ao término do período estabelecido, vai ser feita a primeira leitura da glicemia.

Indução da doença periodontal: Após a indução do diabetes será realizado a indução da doença periodontal, com auxílio de instrumentos odontológicos modificados.

RESULTADOS PRELIMINARES

Espera-se como resultado, após 30 dias do tratamento com o extrato de própolis, uma redução da progressão da doença periodontal, conseqüentemente uma redução da reabsorção óssea.

FONTES CONSULTADAS

FISCHER, G.; HÜBNER, S.O.; VARGAS, G.D.; VIDOR, T. Imunomodulação pela própolis. Arq. Inst. Biol., são Paulo, v.75, n.2, p. 247-253, 2008.

JUIZ, P. J. L.; ALVES, R. J. C.; BARROS, T. F. Uso de produtos naturais como coadjuvante no tratamento da doença periodontal. Revista Brasileira de Farmacognosia, Bahia, v. 20, n.1, p. 134-139, 2010.

PEREIRA, A. S.; PINHO, A. E. P.; SANTOS, M. E. S.; CORRÊA, R. G. C. F. Características, conhecimento e autocuidado de idosos portadores de Diabetes Mellitus com úlcera de pé. Revista de Pesquisa em Saúde, São Luis, v. 11, n. 2, p. 20-25, 2010.

SPERANÇA, P. A.; SANTIAGO, L. M.; CARVALHO, T. B. T.; NEVES, W. K. F. Verificação da atividade antimicrobiana de soluções à base de própolis, sobre microbiota oriunda de bolsas periodontais – estudo em vitro. Revista Periodontia, v. 17, n. 04, p. 54-59, 2007

YARID, S. D.; D'EL REY, N. C. C.; SANTOS, A. M.; GARBIN, A. C. S.; SUMIDA, D. H. Diabetes mellitus: avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas em municípios de três estados brasileiros. Rev Odontol UNESP, Araraquara, v. 40, n. 1, p. 36-41, 2011.